

KEEP LEARNING: UMA PONTE DIGITAL DE CONHECIMENTO EM SAÚDE ENTRE BRASIL E TANZÂNIA

*KEEP LEARNING: A DIGITAL BRIDGE OF HEALTH KNOWLEDGE BETWEEN
BRAZIL AND TANZANIA.*

Juliana Santana de Freitas¹; Fernanda Domingos Giglio Petreche¹; Gisele Treddente
Labanca Morishita¹; Viviane Okama Bertholomeu Malta¹; Ricardo Padovani Sanches¹;
Barbara Barrionuevo Bonini¹

¹Hospital Israelita Albert Einstein

juliana.defreitas@einstein.br; fernanda.petreche@einstein.br; gisele.morishita@einstein.br;
viviane.malta@einstein.br; ricardo.sanches@einstein.br; barbara.bonini@einstein.br

Resumo. O projeto KEEP Learning, parceria entre Brasil e Tanzânia, promoveu educação continuada em saúde em regiões vulneráveis por meio de tecnologia digital e colaboração internacional. Combinando atividades síncronas e assíncronas, capacitou 30 profissionais em uma disciplina de pós-graduação. A avaliação do piloto indicou alta satisfação, com um Net Promoter Score (NPS) de 89, além de impacto positivo na prática profissional. No entanto, desafios foram identificados, exigindo ajustes para replicabilidade. A iniciativa evidenciou a eficácia da integração entre saúde, tecnologia e compromisso social, contribuindo para a equidade na educação e alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: educação a distância; profissionais de saúde; educação de profissionais de saúde; internacionalização; tecnologia educacional.

Abstract. The KEEP Learning project, a partnership between Brazil and Tanzania, promoted continuing health education in vulnerable regions through digital technology and international collaboration. Combining synchronous and asynchronous activities, it trained 30 professionals in a postgraduate course. The pilot evaluation showed high satisfaction, with a Net Promoter Score (NPS) of 89, as well as a positive impact on professional practice. However, challenges were identified, requiring adjustments for replicability. The initiative demonstrated the effectiveness of integrating healthcare, technology, and social commitment, contributing to equity in education and aligning with the Sustainable Development Goals.

Keywords: distance education; health professionals; health professionals' education; internationalization; educational technology.

1. Introdução

A educação a distância (EAD) tem se consolidado como uma modalidade essencial e transformadora no contexto atual, desempenhando um papel fundamental na formação continuada e no aperfeiçoamento de profissionais da área da saúde. Sua flexibilidade e acessibilidade atendem às demandas crescentes de capacitação para enfrentar desafios práticos em um cenário global de constantes transformações (OLIVEIRA, 2007).

O impacto da pandemia de COVID-19 foi um divisor de águas para a EAD, evidenciando sua relevância como ferramenta de resiliência educacional. Durante o período pandêmico, mais de 1,6 bilhão de estudantes globalmente foram afetados pela transição para o ensino remoto, demonstrando a viabilidade e o potencial da EAD em contextos adversos (UNESCO, 2023). Dados recentes mostram que 63% das instituições de ensino superior em nível global já adotaram alguma forma de ensino híbrido ou totalmente a distância (GALLUP, 2023).

A expansão do acesso à internet também tem ampliado significativamente o alcance da EAD. Atualmente, 66% da população mundial possui conexão à internet, criando um cenário promissor para a disseminação de conteúdos educativos. Em regiões em desenvolvimento, como a África Subsaariana, a EAD registra um crescimento anual de 24%, superando as taxas de expansão do ensino tradicional (WORLD BANK GROUP, 2023; ITU, 2023).

No entanto, as disparidades de acesso permanecem um desafio significativo, especialmente em países como a Tanzânia. Com apenas 4% da população jovem tendo acesso ao ensino superior, o país enfrenta uma das taxas de matrícula mais baixas da África Subsaariana, onde a média é de 9,4% (UNESCO, 2023; TANZANIA COMMISSION FOR UNIVERSITIES, 2023). Essa lacuna é ainda mais pronunciada no setor de saúde, que conta com uma média de apenas 0,4 enfermeiros e parteiras por 1.000 habitantes, muito abaixo da recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), de 4,45 por 1.000 habitantes (AHMAT et al., 2022).

As áreas rurais da Tanzânia enfrentam dificuldades ainda mais acentuadas. Segundo o Health Sector Strategic Plan V - 2021-2026, cerca de 52% dos estabelecimentos de saúde nessas regiões operam com menos da metade do quadro de funcionários necessário, resultando em longos tempos de espera para atendimentos básicos (MINISTRY OF HEALTH, 2019). Essas barreiras destacam a necessidade de soluções inovadoras para capacitar os profissionais de saúde, como o projeto KEEP Learning, que utiliza tecnologia digital e colaboração internacional para promover a educação continuada em condições adversas.

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especificamente ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ao ODS 4 (Educação de Qualidade), o projeto KEEP Learning busca superar barreiras geográficas, econômicas e linguísticas. Esta iniciativa pioneira tem como objetivo capacitar profissionais de saúde em temas críticos, contribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde em regiões vulneráveis, como a Tanzânia.

2. Estrutura e Inovação do Projeto KEEP LEARNING

O piloto do projeto KEEP Learning foi implementado em uma disciplina de pós-graduação escolhida estrategicamente pelas lideranças locais, denominada Emergências em Populações Especiais. Com uma carga horária de 30 horas, o curso foi ministrado integralmente em inglês, atendendo a uma turma composta por 30 profissionais de saúde, incluindo 18 médicos e 12 enfermeiros.

A estrutura do programa combinou atividades síncronas e assíncronas, promovendo uma experiência de aprendizado flexível e engajadora. As atividades síncronas foram realizadas por meio de webconferências semanais, com duração de 2 horas, utilizando a plataforma Zoom. Essas sessões foram gravadas e disponibilizadas para visualização posterior, garantindo que os participantes pudessem revisar o conteúdo conforme sua conveniência. Paralelamente, as atividades assíncronas incluíram estudo autodirigido no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com acesso a materiais interativos, resolução de casos clínicos e situações-problema, leitura de conteúdos complementares e a realização de atividades avaliativas.

O conteúdo disponibilizado no AVA foi traduzido e adaptado utilizando ferramentas avançadas de inteligência artificial (IA). Essas ferramentas foram empregadas para a legendagem automática de vídeos, sincronização labial e a conversão de materiais escritos, ampliando significativamente a acessibilidade e a compreensão do programa por parte dos participantes. Além disso, todos os materiais traduzidos foram revisados e validados por especialistas do Ensino Einstein, com ampla experiência na temática e proficiência na língua inglesa, assegurando a qualidade e a precisão do conteúdo.

Outro diferencial do projeto foi o papel desempenhado pelos facilitadores, que receberam treinamentos específicos para alinhar-se aos objetivos pedagógicos e culturais do programa. Esses facilitadores atuaram de forma ativa no suporte aos participantes, contribuindo para que as particularidades culturais e linguísticas fossem respeitadas e integradas ao processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem personalizada contribuiu para a criação de um ambiente de aprendizado inclusivo e para o sucesso geral do programa.

Ao integrar tecnologia de ponta, metodologias pedagógicas inovadoras e uma abordagem culturalmente sensível, o projeto KEEP Learning destacou-se como um modelo de educação continuada em contextos desafiadores, oferecendo soluções concretas para capacitação de profissionais de saúde em regiões vulneráveis.

3. Impactos e Lições Aprendidas

O piloto do projeto KEEP Learning evidenciou o potencial transformador da educação digital em superar barreiras estruturais e culturais, gerando impactos profundos e promissores. Entre os principais resultados observados, destacam-se:

- Aprimoramento do conhecimento técnico: Os participantes relataram maior segurança e competência no manejo de situações de emergência, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados.
- Potencial para melhorias no atendimento à comunidade: As habilidades adquiridas pelos participantes indicam um impacto positivo esperado no atendimento às demandas de saúde das comunidades locais. Embora ainda não mensurado devido à recente realização do projeto, há indícios de que essas melhorias podem incluir tempos de resposta reduzidos e maior eficiência nos cuidados.
- Percepção do programa pelos participantes: A avaliação do piloto indicou um Net Promoter Score (NPS) de 89, com 88,9% dos respondentes classificados como promotores do programa, refletindo alta satisfação geral.
- Fortalecimento da cooperação internacional: A colaboração entre equipes do Brasil e da Tanzânia estabeleceu um modelo exemplar de parceria em educação em saúde.

As lições aprendidas destacam a importância de uma abordagem holística, com foco em:

1. Preparação detalhada dos facilitadores: Investimentos em treinamento foram cruciais para garantir que os profissionais estivessem aptos a lidar com as especificidades culturais e pedagógicas.
2. Adaptação de conteúdos: Materiais customizados e traduzidos adequadamente aumentaram o engajamento e facilitaram a compreensão dos temas abordados. A pesquisa indicou que 47,4% dos participantes sentiram que barreiras culturais ainda precisam ser mais bem abordadas.
3. Aprimoramento da metodologia pedagógica: Enquanto 47% dos participantes avaliaram positivamente a abordagem pedagógica, 29,4% demonstraram necessidade de ajustes metodológicos para maior aplicabilidade prática.
4. Acesso aos materiais e suporte tecnológico: Alguns participantes relataram dificuldades com a navegação na plataforma e a visualização dos materiais didáticos, apontando a necessidade de melhorias na interface digital.

4. Conclusão

O projeto KEEP Learning demonstrou que a integração entre expertise em saúde, inovação tecnológica e compromisso social pode oferecer soluções eficazes e sustentáveis para desafios educacionais e assistenciais em contextos vulneráveis. Mais do que resultados quantitativos, a iniciativa gerou impactos humanos significativos: cada profissional capacitado tornou-se um agente transformador, traduzindo conhecimento em vidas salvas e cuidados aprimorados.

A análise do piloto revelou altos índices de satisfação e aceitação do programa, com um Net Promoter Score (NPS) de 89, indicando forte impacto na experiência dos participantes. Entretanto, desafios como barreiras culturais, aprimoramento da metodologia pedagógica e suporte tecnológico foram identificados como áreas a serem desenvolvidas para maximizar a replicabilidade e a efetividade do modelo.

O sucesso do projeto destaca a necessidade de expandir programas semelhantes, priorizando regiões com baixos índices de acesso à educação em saúde. Ao promover inclusão, equidade e qualidade, iniciativas como o KEEP Learning contribuem diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade).

5. Referências

AHMAT, A.; OKOROAFOR, S. C.; KAZANGA, I.; ASAMANI, J. A.; MILLOGO, J. J. S.; ILLOU, M. M. A.; MWINGA, K.; NYONI, J. The health workforce status in the WHO African Region: findings of a cross-sectional study. *BMJ Global Health*, v. 7, Supl. 1, e008317, 2022.

GALLUP. The State of Higher Education 2023. Washington, DC: Gallup, 2023. Disponível em: <https://www.luminafoundation.org/wp-content/uploads/2023/05/State-of-Higher-Education-2023.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2025.

INTERNATIONAL TELECOMMUNICATION UNION (ITU). Measuring Digital Development: Facts and Figures 2023. Geneva: ITU, 2023. Disponível em: <https://www.itu.int/itu-d/reports/statistics/wp-content/uploads/sites/5/2023/11/Measuring-digital-development-Facts-and-figures-2023-E.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2025.

MINISTRY OF HEALTH, COMMUNITY DEVELOPMENT, GENDER, ELDERLY AND CHILDREN. Health Sector Strategic Plan - July 2021 – June 2026 (HSSP V). n/d: Ministry of Health, 2019. Disponível em: https://extranet.who.int/countryplanningcycles/sites/default/files/public_file_rep/TZA_Tanzania_Health-Sector-Strategic-Plan-V_2021-2026.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

OLIVEIRA, M. A. N. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 60, n. 5, p. 585-589, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000500019>. Acesso em: 15 jan. 2025.

TANZANIA COMMISSION FOR UNIVERSITIES. Higher Education Statistical Report 2023. Dar es Salaam: TCU, 2023. Disponível em: https://www.tcu.go.tz/sites/default/files/file_uploads/2024-06/VitalStats%202023.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

UNESCO. Global Education Monitoring Report 2023. Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000385723>. Acesso em: 15 jan. 2025.

WORLD BANK GROUP. The State of Learning Poverty - February 2023 Update. Washington, DC: World Bank Group, 2023. Disponível em: <https://thedocs.worldbank.org/en/doc/34035a49acb5700ce8b118aeda81a5cb-0510022023/the-state-of-learning-poverty-february-2023-update>. Acesso em: 15 jan. 2025.